

Boa noite,

Começo por agradecer a oportunidade em dar o meu contributo enquanto cidadã que gostaria de ser mãe.

Este projeto é de extrema importância para mulheres como eu, de classe médias que querem ser mães e não temos parceiro e contudo enquanto cidadãs queremos ter o direito a sermos mães, e a usufruirmos de uma maternidade que nos permita passar o máximo de tempo possível com os nossos futuros filhos ou filhas fomentando e fortalecendo a nossa relação emocional e social. Falo de uma maternidade que nos dê tempo de qualidade para passarmos com os nossos filhos, assim como uma segurança financeira que nos permita viver com uma qualidade de vida e proporcionar essa mesma qualidade aos nossos filhos – daí a necessidade do alargamento do tempo, de das as mesmas condições de uma casal a uma família monoparental, assim como do aumento financeiro para 100% da licença parental. É de conhecimento geral que a primeira infância é a etapa mais importante na vida de uma criança, onde os progenitores/ cuidadores ajudam a construir a base do ser humano em que os seus filhos se tornarão, lançando as estruturas da vida das crianças que serão futuros adultos contribuidores da sociedade em que vivem. E essa etapa de formação da criança deverá ser passada junto dos progenitores o maior tempo possível.

Uma das partes fulcrais para o meu apoio nesta causa está diretamente relacionada com a nutrição, a alimentação dos bebés, como defendido pela OMS deveria ser exclusivamente o aleitamento materno até aos 6 meses. Como eu ou qualquer outra mulher ou homem, conseguiremos fazer isto se ao quarto mês depois do bebé nascer teremos que voltar ao trabalho? Ou então podemos ficar em casa mas a receber 83% do vencimento e 25% nos 3 meses seguintes. Quem consegue sobreviver com isso e ainda alimentar e providenciar uma qualidade de vida a uma criança? Relembro ainda que as comidas dos bebés são extremamente dispendiosas com uma taxa de iva de 23%.

E sobre isto temos o problema da falta das creches em Portugal que torna a organização da vida familiar ainda mais difícil. O alargamento da licença parental dará aos progenitores, sejam famílias monoparentais ou não, um quadro temporal que lhes permitira organizar e planear a vida familiar com maior segurança e usufruindo de uma melhor qualidade de vida tal como almejam, podendo-se focar na relação e sem a pressão de ter que encontrar uma creche para o filho de 4 meses porque daqui a um mês tem que voltar ao trabalho.

Espero que o meu contributo ajude de alguma forma as futuras mães, pais e famílias do meu país a usufruírem de melhores condições de parentalidade e maternidade. E nesses futuros pais e mães espero encontrar-me eu.

Encontro-me disponível para qualquer esclarecimento que julguem necessário.

Grata pela atenção dispensada.

Atentamente,

Sónia Conceição